

DIVERSIDADE DA COMUNIDADE PERIFÍTICA DE UM RESERVATÓRIO DO SEMIÁRIDO CEARENSE

ANGELICA RODRIGUES DE SOUZA COSTA, ANDREA SAMPAIO DIAS, PATRÍCIA MORAIS ARRAES, SIRLEIS RODRIGUES LACERDA,

DIVERSIDADE DA COMUNIDADE PERIFÍTICA DE UM RESERVATÓRIO DO SEMIÁRIDO CEARENSE
ANGÉLICA RODRIGUES DE SOUZA COSTA^{1,2}, ANDREA SAMPAIO DIAS^{2,3}, PATRÍCIA MORAIS ARRAES², SIRLEIS RODRIGUES LACERDA^{2,4}. 1 - PIBIC/ FUNCAP, 2 - Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Botânica, URCA, 3- Mestrado em Bioprospecção Molecular, 4- Orientadora, Departamento de Ciências Biológicas- DCB, Universidade Regional do Cariri- URCA, Crato-CE. Introdução Microalgas perifíticas são organismos unicelulares, encontradas aderidas a um substrato sendo este uma macrófita ou um sedimento. Esses organismos podem ser utilizados como sensíveis indicadores da qualidade da água e do seu estado trófico, respondendo, assim, prontamente as variações ambientais. O presente estudo tem como objetivo caracterizar a diversidade da comunidade perifítica do Açude Rosário em Lavras da Mangabeira-CE Metodologia As coletas foram realizadas no Açude Rosário, Lavras da Mangabeira-CE (6° 53' 20.81" S, 39° 4' 50.72" W). As amostras foram coletadas através de espremedores de raízes e folhas de macrófitas submersas. Sendo o material transferido para frascos de polietileno, previamente identificados, fixadas com formol a 4%, sendo, posteriormente transportadas para o acervo do Laboratório de Botânica da Universidade Regional do Cariri- URCA. Resultados e Discussão A comunidade de microalgas perifíticas do Açude Rosário, esteve representada por 80 táxons, distribuídos em cinco divisões: Bacillariophyta (35%), Chlorophyta (34%), Cyanobacteria (27%), Euglenophyta (3%) e Dinophyta (1%) (Figura 1). Figura 1- Diversidade de microalgas perifíticas do Açude Rosário, Lavras da Mangabeira- CE. As diatomáceas apresentaram uma maior riqueza de táxons, como *Amphora ovalis* (Kützinger) Kützinger, *Cocconeis* sp., *Cymbella* sp., *Eunotia* sp., *Gomphonema* sp., *Navicula* sp. e *Synedra ulna* (Nitzsch) Ehrenberg, seguida da divisão Chlorophyta, com os táxons *Closterium* sp., *Coelastrum* sp., *Oedogonium* sp. e *Spirogyra* sp. E Cyanobacteria representada por *Chroococcus* sp., *Merismopedia* sp., *Oscillatoria* sp. e *Phormidium* sp. As diatomáceas estão amplamente distribuídas na natureza, bem como as cianobactérias e as algas verdes, dessa forma estão aptas a colonizar todos os meios aquáticos [1]. As diatomáceas exercem importante papel como produtoras primárias dos ecossistemas aquáticos, especialmente as diatomáceas perifíticas, que ainda têm como importantes características o fato de se encontrarem fixas a substratos e de possuírem preferências e tolerâncias ambientais específicas [2]. A sensibilidade delas à eutrofização é frequentemente utilizada em estudos ecológicos [3]. Conclusões e Perspectivas A comunidade de microalgas perifíticas do Açude Rosário, apresentou-se bastante diversificada, constituída por cinco divisões: Bacillariophyta, seguida por Chlorophyta, Cyanobacteria, Euglenophyta e Dinophyta. A predominância da divisão Bacillariophyta, deve-se ao fato das diatomáceas possuírem estruturas especiais de fixação que as favorecem em ambientes com grandes alterações bióticas e abióticas, como *Gomphonema* e *Navicula*. Sendo, assim, excelentes bioindicadoras ambientais, participando no monitoramento da qualidade da água e do seu estado trófico. Agradecimentos A Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa - FUNCAP pelo apoio financeiro concedido através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-FUNCAP), a Companhia de Gestão de Recursos Hídricos - COGERH, ao Laboratório de Botânica, e a Universidade Regional do Cariri - URCA. Referências [1] REVIERS, B. Biologia e filogenia das algas. Porto Alegre: Artmed, 2006. 280p. [2] ROUND, F. E.; Crawford, R. M. & Mann, D. G. The diatoms: biology and morphology of the genera. Cambridge University Press, Cambridge. 1990. 747 p. [3] STOERMER, E. F., SMOL, J. P. (Ed.). The Diatoms: Application for the Environmental and Earth Sciences. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

PALAVRAS-CHAVE: RESERVATÓRIOS, MICROALGAS, PERIFÍTON, DIVERSIDADE

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA